



BOLETIM **Mai-Ago/2025** QUADRIMESTRAL

EDITORIAL

Estes meses foram marcados pela continuidade da APROGEO-SP em engajar os geógrafos e geógrafas, no reconhecimento da profissão e de nossa identidade comum frente aos demais profissionais e associações envolvidas no CREA-SP, sempre estendendo-o para outros grupos da sociedade.

O convênio firmado com o CREA-SP para valorização profissional impulsionou nossa comunicação e visibilidade nas redes, atraindo novos públicos e interessados, da Geografia e de outras profissões.

Estivemos em São Sebastião, em Brasília e, especialmente, em São Paulo – SP onde sediamos o 3º Encontro Nacional das Associações Profissionais de Geógrafos (ENAPROGEO).

Mensagem da Presidência

Entrevistamos geógrafos atuantes em Prefeituras de modo a conhecermos melhor os trabalhos e funções exercidas por eles. E fomos longe, para Portugal! Dois gentis portugueses ofereceram entrevistas online para conhecermos melhor a profissão no país, que também possui diversas demandas em soluções geográficas.

Tenham uma boa leitura.

Thomas R. de A. Ficarelli
Diretor-Presidente da APROGEO-SP



APROGEO-SP se encontra com a presidente do CREA-SP Ligia Mackey e equipe



NA ORDEM

A geógrafa Bianca de Oliveira, geóg. Thomas Ficarelli, a presidente Ligia Mackey, a eng. Ana Cláudia RINALDI e o geól. Fernando Saraiva.



No dia 04/07/25, o Diretor-Presidente da APROGEO-SP Thomas Ficarelli junto à geógrafa Bianca Helena de Oliveira se encontraram presencialmente com a presidente do CREA-SP Ligia Mackey junto à sua equipe, em especial a Ana Cláudia Rinaldi (gerente executiva de Projetos e Planejamento Estratégico) e o geólogo Fernando Saraiva (Diretor de Valorização Profissional Adjunto).

Dentre os assuntos tratados, as partes viram real necessidade de engajar e servir à comunidade dos geógrafos e geógrafas ativos no CREA-SP, que são pouco mais de 1.000 no estado de São Paulo. Para tanto, alguns dos principais tópicos discutidos os seguintes:

USO DE ESPAÇOS

Com apoio das áreas sociais do CREA-SP e dos CREA Labs, (coworkings) pelo estado, os geógrafos junto a seus parceiros da Engenharia, Agronomia e Geociências podem organizar atividades no horário de funcionamento, ou em outros horários conforme consentimento da equipe gestora. Atividades presenciais com temas relevantes para grande público têm sido umas das principais estratégias de engajamento do CREA-SP e das associações.

EDITAIS, SALÁRIOS E ATRIBUIÇÕES

O CREA-SP tem buscado notificar diretamente os ÓRGÃOS ORGANIZADORES de concursos públicos sobre não-conformidades nos editais como: salário inferior ao piso (cf. RESOLUÇÃO CONFEA) e atribuições profissionais solicitadas para cargos nos quais a carreira da Geografia porém não foram indicadas como enquadráveis. Nesses casos, decidiu-se que os interessados deverão notificar diretamente a APROGEO-SP para que esta formalize junto ao CREA-SP pedido de notificação conjunta CREA-SP + APROGEO-SP.

PARTICIPAÇÃO EM UNIVERSIDADES

O CREA-SP se disponibiliza dentre seus canais e equipes a estar presente nos cursos de graduação de Bacharelado em Geografia em todo o estado. Basta estas faculdades entrarem em contato direto com o CREA-SP ou com a APROGEO-SP para tal.



REVISÃO DE CADASTRO E PERFIL DO PÚBLICO

Ainda não foi feita análise de dados específica dos geógrafos/as ativos/as no CREA-SP para conhecimento apurado de perfis e de demandas de geógrafos/as pelo estado ainda é pouco conhecido assim, serão consultados os dados da pesquisa do CONFEA junto aos profissionais para identificação, além de pesquisa direcionada da APROGEO-SP + CREA-SP para tal.

CURSOS E TREINAMENTOS

Como forma de trazer as soluções e conhecimento da Geografia a todos os profissionais do sistema, foi alinhado de que dois cursos serão criados no portal CREA Capacita para partilha e diálogo, sendo eles: Curso de Geopolítica e Tecnologias (cerca 4h de duração), em que serão cruzados diálogos, métodos e contextos destas áreas na Geopolítica Internacional. E o curso de Cartografia e Geoprocessamento (cerca 6h de duração) no qual serão ensinados os principais conceitos e ferramentas desta área.

PISO SALARIAL

A questão do piso salarial da Geografia deve ser definida em âmbito federal, em especial via legislação. No entanto, o CREA-SP se dispõe a se articular com o CONFEA e a partir deste com as casas legislativas (Câmara dos Deputados e Senado) em apoio na comunicação e articulação para esta causa.

Destaca-se que o convite e proposta do encontro foi feito por motivação inicial da presidência do CREA-SP. Trata-se de um resultado de interesse crescente do conselho frente às atividades que a APROGEO-SP e geógrafos/as em todo estado têm exercido em suas profissões e, em especial, junto aos colegas das demais profissões do sistema.



SEDE DO CREA-SP



A APROGEO-SP se articulou e organizou o 3º ENAPROGEO, em São Paulo - SP

Em 29 e 30 de julho, ocorreu no coworking do CREA-SP, da rua Nestor Pestana, em São Paulo/SP, o 3º Encontro Nacional das Associações Profissionais de Geógrafos - ENAPROGEO, com a organização da APROGEO-SP por meio da conselheira Eltiza Rondino Vasques e apoio da Federação Nacional das Associações Profissionais de Geógrafo - FENAGEO, atualmente presidida pelo geógrafo Danilo Serrano. O geólogo Marcos Muro esteve presente no evento, representando o CREA-SP.

Compareceram no evento geógrafos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará. Discutimos no evento a formação da Geografia, em termos de Diretrizes Curriculares Nacionais, assim como a formação dos Geógrafos nas universidades brasileiras. A discussão levou à necessidade da equipe em desenvolver uma pesquisa com o currículo de até 40 universidades, dentre brasileiras e estrangeiras, que ofertam o Bacharelado em Geografia para referência e inspiração de boas práticas na formação.

O geógrafo e professor universitário Fernando Kawakubo (USP) apresentou uma palestra sobre a Grade Curricular do Bacharelado em Geografia na USP e discussões contemporâneas para sua alteração. Os geógrafos Edson Alves e Júlio Chiquetto apresentaram palestras respectivamente sobre atribuições profissionais e pesquisas e serviços avançados em estudos climáticos.

Também foram mencionadas as legislações tramitadas no Congresso Nacional, como o PL 1024/2020, que altera a Lei nº 5.194, de 24/12/1966

que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo e seus avanços para a Geografia. As alíneas c) e f) do artigo 29 foram incluídas, mencionando, explicitamente, um representante entre Geógrafos, Geólogos e Meteorologistas e um representante de Instituições de Ensino Superior entre estas áreas na composição do Conselho Federal.

O ENAPROGEO, que vem ocorrendo anualmente, consolidou-se como um evento essencial de articulação entre as APROGEOs de todo o país e representantes do meio acadêmico, técnico e institucional e como um momento estratégico de debates sobre o presente e o futuro da Geografia no Brasil.



Os participantes do 3º ENAPROGEO no 1º dia



Os participantes do 3º ENAPROGEO no 2º dia

APROGEO-SP realiza **webinar sobre Geopolítica no Dia do Geógrafo**



Thomas e Edson, da APROGEO-SP, junto ao entrevistados André Martin e Diogo Fernandes.

No dia 05/06, em comemoração ao Dia do Geógrafo, a APROGEO-SP realizou o webinar *Geopolítica: Profissão e a Arte da Conciliação* junto aos convidados Prof. Dr. André Martin (professor titular da USP) e o prof. de Geografia Diogo Fernandes, que por décadas lecionou em diferentes escolas privadas em São Paulo – SP.

Os professores trouxeram suas experiências baseadas na experiência de vida e nas salas de aulas, sobre as nuances e impressões sobre como este tema influenciou no dia-a-dia dos cidadãos e das políticas nacionais e internacionais e o papel e posição do Brasil nesses contextos.

Ambos apontam a necessidade da Geografia nos processos de conciliação e diálogo entre os países e que isso começa a partir das pessoas e das atitudes dos cidadãos no dia-a-dia em todo o planeta. Como disciplina escolar, a responsabilidade é ainda maior, uma vez que a diferença entre os países pode ser apresentada como riqueza cultural ao invés de conflito e isso só se torna possível por meio do conhecimento.



LINK PARA ACESSO AO WEBINAR
https://www.youtube.com/watch?v=ALxwrbI9_2c

APROGEO-SP esteve em São Sebastião – SP, para falar sobre **Riscos Socioeconômicos frente a Desastres Naturais**

No dia 30/06/25 o geógrafo Thomas R. de A. Ficarelli foi convidado pelo eng. César Sant'Anna a participar do evento SynapseX, organizado pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Sebastião (AEAA.SS) e parceiros como o CONFEA/CREA-SP, SEBRAE e Prefeitura. O evento teve por objetivo trazer a visão e orientações de profissionais diversos para infraestrutura, planejamento urbano, sustentabilidade, habitação, mobilidade, Defesa Civil e inovação tecnológica.

O Thomas foi convidado a palestrar na mesa **Prevenir é Proteger: Defesa Civil e o Desafio das Cidades Litorâneas**, composta também pelo geól. Ronaldo Malheiros representando o sistema CONFEA/CREA, a geóla Larissa Blaudt e o Eng. Civil Renan Mendes.

A geóloga Larissa destacou o histórico de décadas que IPT vem prestando como serviço de mapear as áreas de risco em diferentes municípios, inclusive em São Sebastião. Informou se tratar de prática cada vez mais comum os municípios integrarem essas cartas de riscos a seus zoneamentos. Que no entanto, se torna dificultado sobretudo em áreas já construídas. Sobre São Sebastião, houve revisão deste mapeamento depois do evento de fevereiro de 2024 após os deslizamentos, pois foi feito comparativo entre o que ocorreu e o que fora mapeado.

O geólogo Ronaldo Malheiros destacou que em muitos casos a ocupação dessas áreas de risco ocorrem sob convivência de representantes da classe política. No entanto, sob ocasião de desastres, nenhum deles acaba por ser responsabilizados nos conformes da lei e que cabe melhoria da governança institucional para que ações, responsabilidades e punições se tornem mais claras e previsíveis.

Thomas destacou que, antes de se ocupar uma área de risco, processos como valorização imobiliária, crescimento populacional local e falta de alternativas de mobilidade podem direcionar assentamentos para essas áreas, sobretudo em município como São Sebastião que conta com diversas praias, distantes uma das outras, e cada uma com dinâmica territorial e de trabalho e emprego próprias. Ou seja, junto ao risco de deslizamentos, cabe também mapear os outros riscos que levam aos indivíduos a decidirem construir em tais áreas.

O Eng. Civil Renan Mendes destacou algumas das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia pela Defesa Civil em conscientizar as populações sobre os riscos. Dentre elas, a clara resistência dessas comunidades em abandonarem as localidades, mesmo que independente de incentivos habitacionais. Destacou também a necessidade do trabalho conjunto entre as diversas instituições, grupos e comunidades a fim de reforçar uma cultura de prevenção em todo o município, inclusive ao público cuja boa parte era de jovens estudantes.

A APROGEO-SP agradece o convite da AEAA.SS e ao eng. César, se dispondo a realizar atividades e eventos futuros em conjunto.



Vista do auditório.
 Créditos: AEAA.SS



Os palestrantes no painel:
 Na ordem: Geól.^a Larissa, Eng. Renan, Geól. Ronaldo e Geóg. Thomas



Após o encontro, na ordem:
 Geól. Ronaldo (CREA-SP), Geól. Diego Garcia, Gabriel Prado, Eng. César Sant'Anna e ao fundo Eng. Anthony Frago

Destaque da atuação da Geografia nas publicações do CREA-SP

A representante da APROGEO-SP no CREA-SP, Geógrafa Eltiza Rondino Vasques tem se destacado em sua atuação dentro do Conselho, já que em 2024 e 2025 foi coordenadora da Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura (CEEAGRI) do CREA-SP.

Desta forma, consegue participar mais ativamente dos eventos e reuniões do CREA-SP e deixar a marca da participação do profissional Geógrafo no sistema Confea/CREA.

Na edição 15ª da revista do CREA-SP, a Geógrafa esteve na reportagem “Lideranças Femininas do Crea-SP inspiram transformações nas profissões”. A reportagem destaca a presença feminina cada vez maior no Conselho, que majoritariamente, é ocupado por homens e a posição de liderança exercida por mulheres. A reportagem destaca que “Mais do que ocupar cargos, as mulheres estão redefinindo padrões, inspirando novas gerações e fortalecendo o protagonismo feminino na área tecnológica”.

A edição 16ª da revista do CREA-SP traz uma pauta destacando a diferença entre a Engenharia Cartográfica e a Engenharia de Agrimensura, escrita juntamente com o Eng. Cartógrafo João Fernando Custódio da Silva, conselheiro no CREA-SP pela Associação Brasileira de Engenheiros Cartógrafos Regional São Paulo – ABEC-SP.

No Brasil, o Engenheiro Agrimensor e o Engenheiro Cartógrafo se distinguem pela aplicação de seus conhecimentos técnicos e científicos. O Engenheiro Cartógrafo mede porções da Terra para mapeamento, enquanto o Agrimensor o faz com o intuito de dividir e cadastrar propriedades imobiliárias. Ambos utilizam os mesmos métodos, técnicas e equipamentos e atuam sobre o mesmo objeto: o planeta. As atribuições do Engenheiro Cartógrafo e do Engenheiro Agrimensor estão descritas nos artigos 6º e 4º da Resolução Confea nº 218/1973, respectivamente.

Considerando as disciplinas específicas das duas formações, conclui-se que os Engenheiros Agrimensores e Cartógrafos, os Engenheiros Cartógrafos e Agrimensores, os Engenheiros Cartógrafos e os Engenheiros Agrimensores têm um perfil único e convergente. Por isso, nos últimos anos, consolidou-se, no Brasil, a integração entre as Engenharias Cartográfica e de Agrimensura. Assim, a Universidade Federal de Viçosa, em 2008, passou a oferecer o curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica. E a Resolução Confea nº 1.095/2017 discrimina as atividades e competências profissionais do Engenheiro Agrimensor e Cartógrafo.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), o Brasil conta, atualmente, com sete cursos de graduação de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, 14 de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, um de Engenharia de Agrimensura e dois de Engenharia Cartográfica.

No CREA-SP, esses profissionais, junto aos Geógrafos e Tecnólogos da modalidade, integram a Câmara Especializada em Engenharia de Agrimensura, responsável por apreciar e definir questões relativas à fiscalização do exercício profissional e propor ações para o aprimoramento das atividades do Conselho.



A Engenharia Cartográfica e de Agrimensura: união de saberes

*João Fernando Custódio da Silva e Eltiza Rondino Vasques



*João Fernando Custódio da Silva é engenheiro cartógrafo e diretor técnico adjunto do Crea-SP. Eltiza Rondino Vasques é geógrafa, engenheira agrônoma e de segurança do trabalho, além de coordenadora adjunta das Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura (CEEAGRI), no Confea, e coordenadora da Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura (CEEAGRI) do Crea-SP.

Destaque para a Eltiza na reportagem da 16ª Edição da Revista do CREA-SP.

Essas e outras edições da Revista CREA-SP podem ser obtidas no link:

<https://www.creasp.org.br/revista/>



Reunião da CCEEAGRI em Brasília, com participação do Presidente do CONFEA Vinícius Marchese

APROGEO-SP participa na Coordenação Adjunta da Coordenadoria de Câmaras – CCEEAGRI do ano de 2025, com reuniões em Brasília-DF e Visita Técnica em Teresina – PI.

A Conselheira Eltiza Rondino Vasques, representante da APROGEO-SP e coordenadora da Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura (CEEA) do CREA-SP participou das reuniões da CCEEAGRI ao longo deste ano 2025, como Coordenadora Adjunta.

Dentre as propostas encaminhadas ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, está a que sugere que o Confea celebre um Termo de Cooperação Técnica com o INCRA, estabelecendo mecanismos de integração institucional voltados à certificação de imóveis rurais, com vistas a fortalecer a atuação dos

profissionais legalmente habilitados, otimizar os fluxos de análise e combater a prática irregular da atividade.

Além disso, foram apresentadas contribuições relacionadas à Resolução nº 1.137/2023, que dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, o Acervo Técnico-Profissional- CAT e o Acervo Operacional - CAO. A sugestão foi que se promova a revisão desta Resolução, considerando a necessidade de ajustes normativos em pontos que têm gerado insegurança jurídica e dificuldades operacionais nos CREAs; e a revisão e

atualização do Manual de Procedimentos Operacionais existente, com vistas à padronização da aplicação da norma no âmbito dos CREAs.

Na 2ª reunião, ocorrida em Abril deste ano, o presidente do CONFEA, Eng. de Telecomunicações Vinicius Marchese esteve presente para ouvir e as demandas dos profissionais da modalidade Agrimensura.

Também foram executadas visitas técnicas no Instituto

Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), em Brasília, com intuito de estreitar relações com tal instituição; e na Universidade Federal do Piauí (UFPI), em Teresina, a fim de apresentar o sistema Confea/Crea e a CCEEAGRI aos alunos, assim como expor o que são atribuições profissionais e as possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

A geógrafa Eltiza Rondino Vasques presente na reunião da CCEEAGRI em Brasília em maio



Reunião da CCEEAGRI em Teresina – PI



Geografia nas Prefeituras:

Profissão e Ofícios



Como sabemos, a Geografia pode trazer uma série de benefícios às prefeituras, seus funcionários e gestores. A abrangência territorial dos fenômenos e priorização de ações e projetos são um deles. E por meio de vistorias, análises, diagnósticos, fiscalizações e concepção de projetos estruturais e de políticas públicas, podemos trazer para mais perto o futuro, de cidades e territórios que promovam o bem estar e desenvolvimento de suas populações.

Assim, a APROGEO-SP fez entrevista com 1 geógrafa e 1 geógrafo que atuam diretamente em Prefeituras, a fim de conhecer a contribuição do dia a dia na vida profissional nesses ambientes.



DENISE SANTOS

Acompanhamento da Regularização de Áreas Urbanas em Caçapava – SP

Há cerca 6 meses, a geógrafa Denise Santos que por anos atuou na área de Patrimônio e Arqueologia, hoje está comissionada na Prefeitura de Caçapava ocupando-se de Regularização Fundiária Urbana (REURB). Experiente na Geografia, se adaptou rapidamente à demanda, crescente neste e tantos outros municípios brasileiros.

Além do conhecimento territorial e urbano sobre o município, recomenda-se para o ofício conhecer toda legislação municipal e fundiária para a avaliação e acompanhamento dos processos de regularização. Saber manipular e cruzar dados tabulares e georreferenciados, navegar e aplicar sobre plataformas e ferramentas digitais é também fundamental, sejam aquelas em que são dispostos os dados públicos ou os softwares. QGIS, Power BI, AutoCAD, Geopixel e Google Earth que são alguns dos usados com maior frequência.

Em suas palavras: *A Regularização Fundiária se trata de uma atividade interdisciplinar, em que o olhar do geógrafo é essencial para compreender a dinâmica do território, propor soluções adequadas ao ordenamento urbano e garantir o cumprimento da legislação vigente. E vai muito além da burocracia: o assunto envolve entender as histórias, necessidades e desafios das pessoas que vivem nos territórios.*



MARCO AURÉLIO VILLELA

Gestão de Cadastros e Informações para Políticas Habitacionais

Formado em 2010, Marco atuou por alguns anos no IBAMA em Brasília-DF, até que em 2016 tornou-se servidor público na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

Iniciou ocupando-se da Secretaria das Subprefeituras e desde 2018 atua na Secretaria de Habitação, onde desde então organiza e cruza dados sobre famílias atendidas pelas políticas habitacionais. Isso inclui o acompanhamento dos empreendimentos entregues, os motivos de atendimento e cadastros de pessoas que aguardam por habitação ou que foram removidas de áreas de risco e favelas urbanizadas.

Marco nos conta que as informações criadas e gerenciadas garantem a Transparência, Controle Social e Suporte ao Planejamento Urbano. É fundamental que por estes meios os cidadãos atendidos, o poder público e quaisquer interessados compreenderem quem está sendo atendido e sob quais critérios. Por meio disso, torna-se mais fácil o processo de equilíbrio entre as partes e suas responsabilidades, definir prioridades, identificar tipos de vulnerabilidade e planejar políticas mais eficientes e justas.

*A Geografia proporciona uma **visão ampla e integrada do território**, essencial para compreender os impactos das políticas públicas sobre o espaço urbano e sobre a vida das pessoas. A leitura crítica do território, a interpretação de dados e a capacidade de diálogo interdisciplinar com engenheiros, arquitetos, gestores e cidadãos são diferenciais marcantes da área. O geógrafo consegue enxergar o território como um todo, entender os processos e prever as consequências. Esse olhar é fundamental em qualquer política pública.*



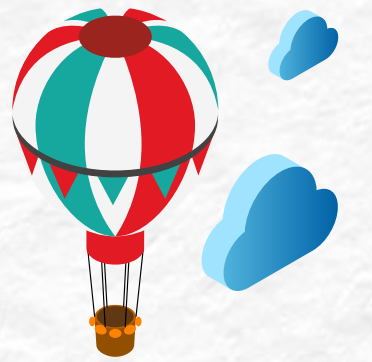
ORA POIS?!



Colegas geógrafos portugueses em Portugal **compartilham experiências profissionais com a APROGEO-SP**

A APROGEO-SP conheceu dois geógrafos portugueses a fim de conhecer nossa profissão em outros contextos. Embora familiarizados com a demanda do território paulista e brasileiros, sabemos que a Geografia se trata de demanda também em outros países. A adaptação da profissão em termos institucionais e de formação variam enquanto a contribuição e importância permanecem.

Em Portugal não é diferente. Este querido país europeu do qual recebemos o idioma e imigrantes ao longo dos séculos, também enfrenta seus desafios no século XXI. Vamos conhecer nossos parceiros lusófonos assim como nós e o dia a dia da profissão em Portugal.



SERGIO PRAZERES

Empresa Use Earth



Área Metropolitana
de Lisboa

Sérgio se formou em 2002 em Licenciatura em Geografia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Logo que se formou e por anos, se dedicou a trabalhar com Cartografia em empresa de renome em Portugal além de ministrar aulas na faculdade. Em 2010 criou a Use Concept (nome na época), onde atua até hoje. A equipe hoje é composta por cerca 5 pessoas, sendo a maioria deles formados em Geografia, com apoio de técnicos de SIG, arquitetos e geólogos a depender do serviço.

Desde a fundação ele e a equipe da UseEarth tiveram os municípios de Portugal continental como principais clientes, nos segmentos de ordenamento territorial (e zoneamentos municipais), execução de planos diretores municipais, estudos de impacto ambiental, e mais atualmente com sobrevoo de drones e preservação do patrimônio. Buscando expandir para o mercado europeu, eles vêm se envolvendo em projetos da União Europeia de Sequestro

de Carbono (Carbonostrum) e de valorização do Mar Mediterrâneo (Med Server).

Sérgio nos conta que a experiência que teve no serviço do Exército Português contribui para que, posteriormente e junto aos estudos universitários, pudesse ter uma visão mais integrada da realidade.

Hoje no setor público, os profissionais da Geografia em Portugal têm grande impacto nos planos diretores municipais, pelo uso de tecnologias diversas e capacidade de intervenção das áreas e elaboração de estudos de impacto ambiental. Gestão de riscos e Defesa (Proteção) Civil têm aumentado bastante. Geoestratégia também, para identificação de infraestruturas críticas na área da Defesa, com aumento específico após início na Guerra da Ucrânia.

Em 2018 houve tentativa de participar de um projeto em Aracati – CE (Canoa-Quebrada) e esteve presencialmente no Brasil. No entanto, embora não tenha ocorrido a proposta com sucesso, mantém-se atualizado e interessado sobre o Brasil junto a colegas portugueses e brasileiros em Lisboa nas diferentes frentes da profissão.

**Conheça melhor o trabalho
de Sérgio e de sua equipe**

A USEarth é uma empresa portuguesa de Observação da Terra e SIG. Transformamos dados de satélite, drones e sensores in situ em decisões para Ordenamento do Território, Ambiente, Agricultura e Cidades Inteligentes. Trabalhamos com autarquias na gestão do território – PDM/planeamento, licenciamento e fiscalização, inventário de infraestruturas, mobilidade e monitorização ambiental. Integramos dados numa plataforma única com mapas e modelos 3D, dashboards em tempo continuado e gémeos digitais, para reduzir tempos de resposta, aumentar a transparência e fundamentar o investimento público.

“Mapping Earth & Empowering Futures”

Site: <https://www.use.com.pt/>



Sérgio Prazeres

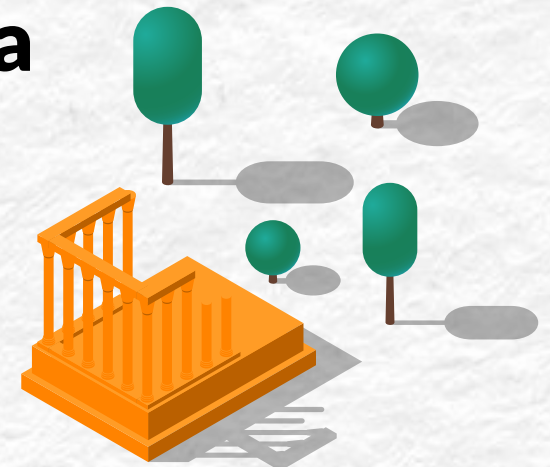




Cidade de Redondo
em Portugal

MILENA SILVA

**Câmara Municipal
de Redondo,
Distrito de Évora**



Milena começou a atuar na profissão já em 2005, quando fez um estágio Profissional em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) pela Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), o que a motivou a realizar posteriormente a Licenciatura em Geografia na Universidade de Évora, onde se formou em 2010.

Desde que entrou aos dias atuais, cerca 20 anos está presente na Câmara de Redondo, desenvolvendo as seguintes atividades:

Produção de cartografia municipal, georreferenciação, levantamentos em campo com recurso a GPS

Atualização de toda a Cartografia do Concelho (Prefeitura) de Redondo, nas mais diversas áreas, como Ambiente, Proteção Civil, Urbanismo e Cadastro Técnico

Participação na Gestão do Plano Diretor Municipal de Redondo (PDM), Plano de Alteração Climática do Concelho de Redondo, acompanhamento e alteração de Projetos Locais

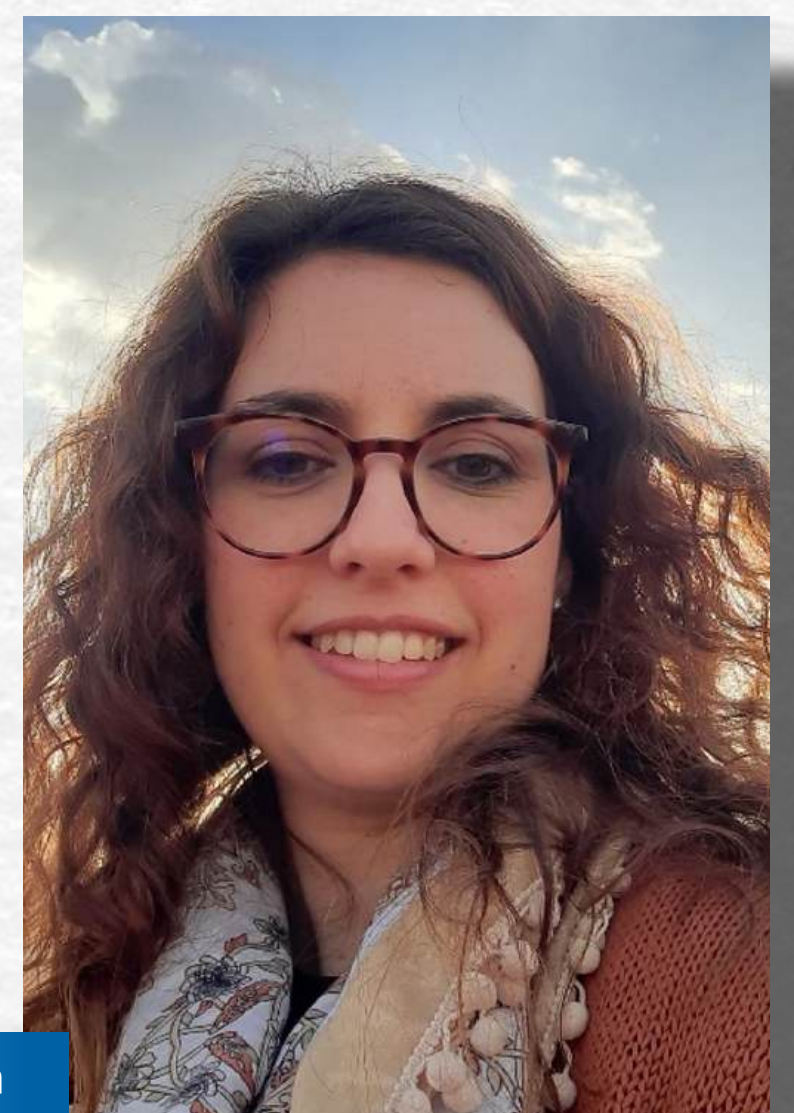
Criação de plataformas online para emissão de plantas de enquadramento no Plano Diretor Municipal de Redondo e Plantas de localização

Criação de StoryMaps para disponibilizar toda a informação sobre os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT)

Milena destaca que pelo fato de Redondo ser um Município pequeno (pouco menos de 7.000 habitantes) com poucos recursos técnicos, cabe a necessidade de ser multidisciplinar, com conhecimento amplo para apoio nos constantes desafios diários. Utiliza com maior frequência para tal o ArcGis Pro da ESRI para trabalhar em SIG, o Portal, 123 Survey e aplicações como o Experience Builder, StoryMaps e outras da Esri.

Os profissionais de Geografia, a nível local, regional ou nacional são fundamentais nas áreas como o Ordenamento do Território, Urbanismo, Ambiente, Proteção Civil, devendo colaborar com as diversas áreas. A visão geográfica é fundamental numa equipa de planeamento e ordenamento do território. Quando com conhecimentos em SIG, podem ser realizadas análises mais corretas, de apoio às várias decisões.

Por fim, ela nos diz que a o conhecimento geográfico e a Licenciatura em Geografia são fundamentais para a realização de seu trabalho. Os estudos realizados são a base que a ajudaram a crescer e a desempenhar as funções enquanto geógrafa. O leque de assuntos que trata hoje são muito diversificados e é necessário ter um conhecimento abrangente para conseguir realizar o trabalho que é proposto.



Milena Silva



Informes do CREA-SP



A seguir trazemos algumas das principais novidades do que vem ocorrendo no CREA-SP, beneficiando os profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências pelo estado de São Paulo. E claro, incluindo nisso as geógrafas e geógrafos ativos no sistema e os estudantes.



CREA-SP AMPLIA EFICIÊNCIA E VALORIZAÇÃO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CREA-SP

O Crea-SP avança em uma gestão moderna e inclusiva, priorizando inovação, eficiência e valorização profissional. Sob a presidência da engenheira Lígia Mackey, o Conselho ampliou sua presença no Estado, digitalizou serviços e reduziu prazos de atendimento.

Com iniciativas como o CreaLab Coworking e o Crea-SP Capacita, o Conselho fortalece a qualificação e o apoio aos profissionais da área tecnológica. A gestão também promove diversidade, transparência e defesa do piso salarial, reafirmando o compromisso do Crea-SP com o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da engenharia e das geociências.

LINK

<https://www.creasp.org.br/noticias/crea-sp-amplia-eficiencia-e-valorizacao-ao-exercicio-profissional/>

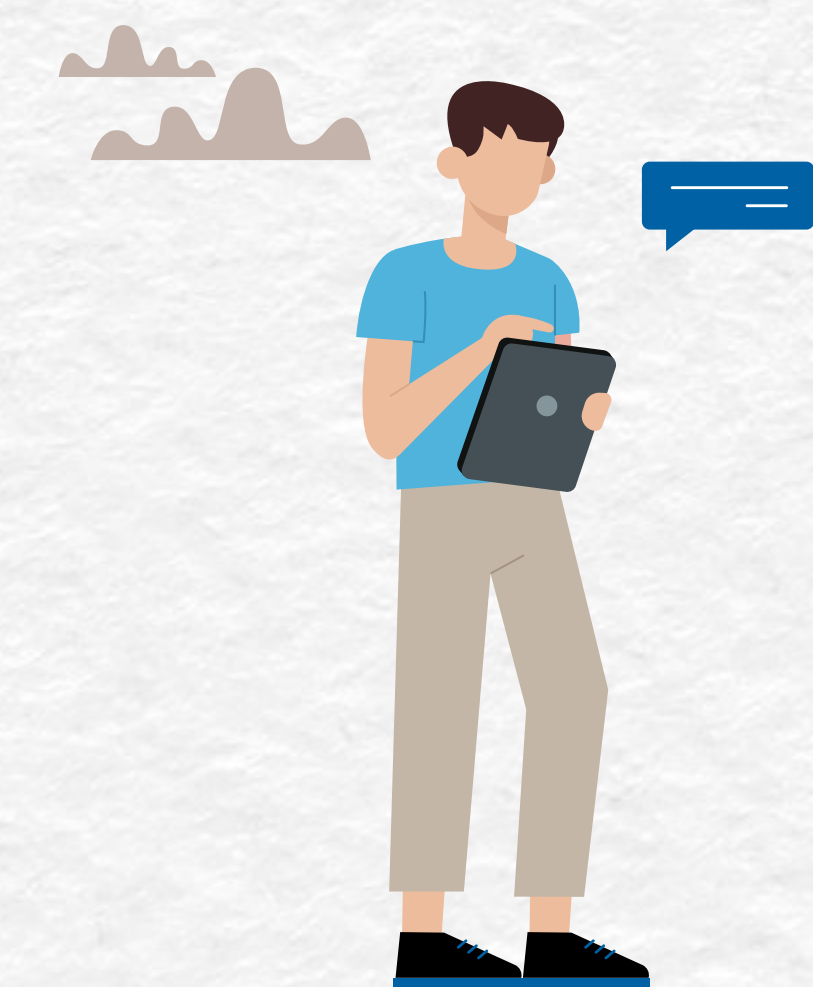


CREA-SP E APROGEO-SP - CREA-SP

O Crea-SP realizou um encontro estratégico com a Associação Profissional dos Geógrafos do Estado de São Paulo (APROGEO-SP) para fortalecer a categoria e ampliar sua representatividade. Durante a reunião, foram discutidos temas como a regulamentação das atribuições profissionais e a defesa do salário mínimo da classe. A presidente do Crea-SP, Lígia Mackey, destacou a importância dos geógrafos para o planejamento e o desenvolvimento sustentável das cidades, reafirmando o compromisso do Conselho em promover a valorização e o reconhecimento desses profissionais em todo o estado.

LINK

<https://www.creasp.org.br/noticias/crea-sp-e-aprogeo-sp/>



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O QUE MUDOU NA ART - CREA-SP

O Crea-SP avançou na modernização das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), oferecendo aos profissionais da área tecnológica mais agilidade, segurança e praticidade no dia a dia. Entre as principais inovações estão a baixa automática, o envio via WhatsApp, o QR Code de autenticação, o salvamento de rascunhos na nuvem, a possibilidade de duplicar ARTs e a ART Múltipla, voltada para contratos com diversas Ordens de Serviço. Essas melhorias simplificam os processos, reduzem etapas e ampliam a autonomia de engenheiros, agrônomos, geocientistas, tecnólogos e designers de interiores, reforçando o compromisso do Crea-SP com a eficiência e a modernização da atuação profissional.

LINK

<https://www.creasp.org.br/noticias/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-que-mudou-na-art/>



LIDERANÇAS FEMININAS EM MOVIMENTO - CREA-SP

O Crea-SP tem reforçado a presença e valorização feminina na área tecnológica, promovendo ações estratégicas de equidade de gênero e liderança. Em 2025, o Conselho conquistou o selo bronze da Certificação em Boas Práticas no Combate à Violência Contra as Mulheres (PR 1019), concedido pela ABNT em parceria com o Instituto Nós Por Elas, reconhecendo políticas estruturadas e comprometimento institucional.

Além disso, foi lançado o Programa Liderança para Mulheres, com treinamentos e mentorias para conselheiras, presidentes de entidades de classe e integrantes do Comitê Mulher, fortalecendo a participação e visibilidade das profissionais no Sistema Confea/Crea. A iniciativa inclui eventos, palestras e plataformas digitais para fomentar troca de experiências, capacitação e engajamento, consolidando um ambiente mais inclusivo e representativo.

LINK

<https://www.creasp.org.br/noticias/liderancas-femininas-em-movimento/>

Anuidade



PARA ASSOCIADOS E NOVOS ASSOCIADOS

Informamos ao público que é possível realizar o depósito bancário relativo à anuidade do ano de 2025.

A contribuição solicitada neste ano será de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) pode ser feita da seguinte forma:

Banco Cora SCD: Código 403
 Agência:001
 Conta Corrente: 4359503-6
 PIX: CNPJ: 07.403.873/0001-94
 (ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓGRAFOS NO ESTADO DE SÃO PAULO)
 Favor encaminhar comprovante ou solicitação à associação para:
aprogeosp@gmail.com

GESTÃO APROGEO-SP

Diretor Presidente: Thomas R. de A. Ficarelli

Diretor Vice-Presidente: Edson Alves Filho

Secretária: Eltiza Rondino Vasques

Tesoureiro: Luiz Paulo Neves Nunes

Conselho Fiscal: Denise Maciel

Marcelo Pimentel

Vitor Moraes Ribeiro

Contatos e
redes sociais



@aprogeosp



aprogeo-sp



APROGEO SP



aprogeosp@gmail.com